

Áreas de interesse já foram definidas

BRASÍLIA — As áreas de interesse do Governo para conversão da dívida em projetos ambientais são: conservação da biodiversidade, meio ambiente urbano, energia, conservação e uso sustentado dos recursos naturais, educação ambiental e desenvolvimento institucional. Estes são os temas que terão prioridade na análise e aprovação dos projetos que forem apresentados à Comissão Técnica de Avaliação de Projetos.

As linhas prioritárias no segmento de meio ambiente urbano são o tratamento e reaproveitamento do lixo domiciliar e hospitalar e alternativas de coleta e tratamento de esgoto sanitários.

O uso racional da energia e a pesquisa de fontes alternativas também estão na lista de priori-

dades. Os projetos de agroecologia, ou seja, de uso sistemático dos recursos naturais de forma a não esgotá-los, também estão em alta. Outro interesse é a proteção dos recursos hídricos, especialmente os mananciais de abastecimento de água e criadouros de peixe. Serão bem-vindos também projetos sobre o uso sustentado de peixes como fonte de proteína alimentar.

A fim de conservar a diversidade biológica existente no País — uma das maiores do mundo — a comissão técnica dará especial atenção aos projetos que visem à demarcação e regularização de áreas importantes para isso, especialmente de unidades de conservação que possam permitir a proteção das espécies ameaçadas de extinção.